

EDITORIAL

Com este volume, encerramos as publicações do ano de 2020, volume 8, em suas edições 1, 2, 3 e 4. Os artigos publicados neste ano representam uma das principais características de nossa revista: trazer aos nossos leitores o dia a dia das organizações, apontando soluções, baseadas em forte alicerce teórico, para problemas organizacionais. Cumpre-se assim o papel principal da academia, que é trazer contribuições para a sociedade.

Nesse sentido, nossa revista incentiva a publicação de relatos tecnológicos, textos que se caracterizam por apresentar trabalhos aplicados. Também publicamos estudos, em formato de artigos, que apresentam pesquisas realizadas em ambientes organizacionais, que mostram como a teoria está em constante evolução por meio das descobertas apresentadas em cada um desses textos, os quais acrescentam explicações ao corpo teórico existente. Uma modalidade que mantemos em nossas possibilidades de publicação são os ensaios. Esses devem trazer o estado da arte da revisão de temas de interesse para a comunidade empresarial. Muitos desses ensaios são oriundos de trabalhos de alunos de doutorados profissionais, que aprofundam a busca teórica para a resolução de problemas complexos em ambientes organizacionais. Assim, são muito interessantes para todos os nossos leitores que querem conhecer mais sobre um tema específico.

Ainda em clima de encerramento de mais um ano, queremos agradecer a todos os nossos leitores, que nos privilegiaram na busca de textos de seu interesse, e a todos os autores que em nós confiaram para a submissão de seus estudos. Vocês são a razão de ser desta revista.

A seguir, vamos comentar os artigos desta edição, que traz mais textos do que as publicações usuais. Temos quatro relatos tecnológicos, dois artigos e três textos submetidos à seção Reflexões. Vamos começar pelos textos apresentados nessa seção.

O primeiro texto da seção Reflexões é “Marca - o farol que orienta a empresa”, que traz uma interessante discussão sobre a construção de marcas, tarefa complicada por conta da complexidade crescente do mercado e do mundo. *Branding* é uma das ferramentas que as empresas utilizam para executar com excelência essa tarefa, e é esse o tema

EDITORIAL

central do texto. Uma reflexão feita por profissionais experientes e que chama a atenção para o valor da marca.

O segundo texto da seção Reflexões, intitulado “Criando valor ao cliente (e aos negócios) ou vantagem competitiva? A atuação ativa na prevenção do câncer de mama”, traz um tema pouco discutido em revistas especializadas em gestão. O texto apresenta o caso de um programa de prevenção desenvolvido por uma operadora de saúde para reduzir o tempo do longo processo entre diagnóstico e tratamento do câncer de mama, assim como seus resultados. Um texto inspirador para leitores interessados nas áreas de operações em serviço e de controladoria.

O terceiro texto da seção Reflexões intitula-se “Índices de liberdade econômica: uma forma interativa de acompanhar o que ocorre no Brasil e no mundo”. Apresenta o caso da interação do Centro de Liberdade Econômica, da Universidade Presbiteriana Mackenzie, com o Mestrado Profissional em Administração do Desenvolvimento de Negócios (MPADN) e com o Mestrado Profissional em Economia e Mercados (MPECON). Apresenta os *dashboards* desenvolvidos por professores e alunos dos referidos programas, que integram o Laboratório Mackenzie de Inteligência de Negócios (LabMIN). Importante leitura para pesquisadores e profissionais.

Comentamos a seguir os textos apresentados em formato de relatos tecnológicos.

O primeiro relato tecnológico é “Práticas de planejamento e estratégia em suprimentos em uma empresa pública do setor elétrico”. O texto apresenta as práticas de planejamento estratégico adotadas por uma empresa pública do setor de energia, os benefícios e as limitações relacionados a cada prática e a contribuição dessas para o atendimento dos objetivos estratégicos da área. Trata-se de um texto instigante para todos os que se interessam pela análise da cadeia de suprimentos de uma organização de grande porte.

O segundo relato tecnológico intitula-se “Modelo de negócio dedicado ao desenvolvimento do comportamento empreendedor e inovativo: um relato de experiência”. O texto descreve a criação e implementação de um novo negócio voltado à oferta de soluções em infraestrutura de Tecnologia da Informação (TI) com promoção e desenvolvimento do comportamento empreendedor e inovativo, assim como os resultados alcançados após a implementação. Destaca aspectos importantes para aqueles que pretendem em-

ANA MARIA ROUX VALENTINI COELHO CESAR, CECILIA MORAES SANTOSTASO GERON

prender, especialmente a discussão que os autores trazem quanto à inovação, às motivações e competências típicas da ação empreendedora, bem como quanto aos riscos, problemas e às limitações comumente enfrentados em situações da espécie.

O terceiro relato tecnológico é “O Programa Prêmio Empreendedor Sabesp para ampliar a inovação corporativa”. Como o título já sinaliza, o texto relata a criação do Prêmio Sabesp, destacando seu objetivo e os aspectos culturais envolvidos na premiação de ideias, boas práticas e experiências técnicas apresentadas pelos empregados. O texto aponta como essas sugestões são qualificadas e analisadas quanto à sua viabilidade de implantação e reforça o papel estratégico da área de gestão de pessoas ao impulsionar resultados de negócio por meio de ações de transformação organizacional.

O quarto relato tecnológico é a “Análise da lucratividade de clientes: pesquisa intervencionista em uma indústria de bebidas”. O texto apresenta o caso de uma indústria de bebidas, destacando as ações adotadas para aumentar sua lucratividade, investigando os pontos positivos e negativos que os clientes dos canais de autosserviços e distribuidores podem indicar para o resultado da empresa; os resultados apontam que ambos os canais trazem vantagens e desvantagens que devem ser analisadas pela indústria.

A seguir, comentamos os dois textos em formato de artigo que compõem esse volume.

O primeiro artigo intitula-se “Impactos no reconhecimento dos ativos fiscais diferidos nas instituições financeiras: um estudo dos maiores bancos brasileiros do período de 2013 a 2017”. O estudo tem como objetivo conhecer os impactos no reconhecimento do ativo fiscal diferido para o gerenciamento do resultado nas instituições financeiras que atuaram no mercado brasileiro entre 2013 e 2017. Os resultados apontam que o ativo fiscal diferido é um importante artifício fiscal em períodos de crise financeira. A leitura do artigo remete à pergunta: Como ficaria esse resultado após a crise da Covid-19? Uma pergunta para um novo estudo.

O segundo artigo tem como título “A legitimação do modelo de negócio das *fintechs* no pós-pandemia, sob a perspectiva da nova teoria institucional”. Tendo como base o arcabouço teórico de autores seminais da *New Institutional Sociology* (NIS) e análise de documentos e publicações diversas, o artigo traz uma discussão sobre as *fintechs* que atendem os chamados “desbancarizados” e os empresários que se depararam com um

EDITORIAL

contexto de falta de crédito e de perda de renda em virtude da pandemia da Covid-19. A discussão salienta o papel dessas instituições e a legitimação delas como modelo de negócios. Um estudo atual sobre o papel social das *fintechs*.

Esperamos que vocês aproveitem a leitura desses textos e que o ano de 2021 lhes traga muita realização pessoal e profissional!

ANA MARIA ROUX VALENTINI COELHO CESAR

Editora

CECILIA MORAES SANTOSTASO GERON

Coeditora